

Cargo de Nível Médio:

## REVISOR DE TEXTO EM BRAILLE

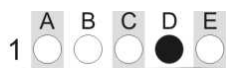
Provas de Português, Raciocínio Lógico,  
Noções de Administração Pública e Conhecimentos Específicos

2014

### CADERNO DE QUESTÕES

#### INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **60 (sessenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **quatro horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **três horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu **nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:



9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Nº do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

Universidade  
Federal de Alagoas  
(Edital n° 025/2014)





## PORTUGUÊS

A questão 1 refere-se à tirinha abaixo.



Disponível em: <http://blog.clickgratis.com.br/SOTIRINHAS/366352/MAFALDA>.  
Acesso em: 01 abr. 2014.

1. No período do primeiro quadrinho “Quem não entendeu, levante a mão”, substituindo-se o “quem” por “os alunos que”, obtém-se:

- A) Os alunos que não entenderam, levantam a mão.
- B) Os alunos que não entenderam, levantem a mão.
- C) Os alunos que não entendeu, levantem a mão.
- D) Os alunos que não entenderão, levantem a mão.
- E) Os alunos que não entendem, levante a mão.

A questão 2 refere-se ao texto abaixo.

Alô, alô, Marciano  
Aqui quem fala é da Terra  
Pra variar, estamos em guerra  
Você não imagina a loucura  
O ser humano tá na maior fissura porque  
Tá cada vez mais *down* o *high society*  
[...]

LEE, Rita. CARVALHO, Roberto de.

Disponível em: <http://www.vagalume.com.br/> Acesso em: 30 mar. 2014.

2. Os dois primeiros versos do texto fazem referência à função da linguagem cujo objetivo dos emissores é apenas estabelecer ou manter contato de comunicação com seus receptores. Nesses versos, a linguagem está empregada em função

- A) expressiva.
- B) apelativa.
- C) referencial.
- D) poética.
- E) fática.

A questão 3 refere-se ao texto abaixo.

A felicidade do mancebo é a esposa e o amigo; a primeira dá alegria, o segundo dá força. O guerreiro sem a esposa é como a árvore sem folhas nem flores: nunca ela verá o fruto. O guerreiro sem amigo é como a árvore solitária que o vento açouta no meio do campo: o fruto dela nunca amadurece. A felicidade do varão é a prole, que nasce dele e faz seu orgulho [...]. Amado de Tupã é o guerreiro que tem uma esposa, um amigo e muitos filhos; ele nada mais deseja senão a morte gloriosa. [...]

ALENCAR, José de. *Iracema*. Rio de Janeiro: Melhoramentos, s. d, p. 149.

3. No texto acima, há orações que se iniciam com o conectivo “que”. Essas orações têm valor de

- A) pronome.
- B) substantivo.
- C) advérbio.
- D) adjetivo.
- E) numeral.

A questão 4 refere-se ao texto abaixo.

As imagens visuais são tão nítidas, formam com tanta naturalidade quadros que resumem a vida, que têm um privilégio de fácil evocação nas nossas lembranças de infância.

BACHELARD, Gaston. *A poética do devaneio*. São Paulo: M. Fontes, 2010, p. 131.

4. O trecho “de fácil evocação nas nossas lembranças” pode ser reescrito, sem prejuízo ao sentido, da seguinte forma:

- A) de fácil esmaecimento nas nossas lembranças.
- B) de fácil alheamento nas nossas lembranças.
- C) de fácil alusão às nossas lembranças.
- D) de fácil avultamento nas nossas lembranças.
- E) de fácil reprodução nas nossas lembranças.

5. Considere o trecho sublinhado em: “Apenas trinta e cinco pessoas assistiram à projeção de dez filmes de dois minutos de duração cada um, no dia 28/12/1895” (História Viva, janeiro/2005). Nas reescritas abaixo, em qual alternativa ocorreu danos à norma culta?

- A) compareceram a projeção de dez filmes.
- B) viram a projeção de dez filmes.
- C) assistiram aos dez filmes.
- D) foram assistir à projeção de dez filmes.
- E) presenciaram a projeção de dez filmes.

A questão 6 refere-se ao fragmento abaixo.

João amava Teresa que amava Raimundo  
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili  
que não amava ninguém.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alguma poesia*. São Paulo: M. Fontes, 1978.

6. A palavra “que”, no último verso, é um(a)

- A) pronome relativo.
- B) conjunção integrante.
- C) preposição.
- D) conjunção subordinativa causal.
- E) conjunção subordinativa consecutiva.



**A questão 7 refere-se ao texto abaixo.**

Fosse em casa, na rua, no trabalho, nas férias, em Verona, em Fortaleza, em Niterói, em Ibiza, aqui mesmo, em qualquer lugar que fosse, em toda e qualquer circunstância, mesmo nas mais adversas, chovesse ou fizesse sol, ela amava incondicionalmente. Aquilo até irritava, que amor é esse, gente? Quem já viu uma coisa dessas? Ela não era normal.

FALCÃO, Adriana. *O doído da garrafa*. São Paulo: Planeta, 2003, p. 23.

**7. Pelas características do texto, é correto afirmar:**

- A) trata-se de um tipo de texto com fortes traços pitorescos, semelhante às descrições epistolares.
- B) é um relato de viagem, percebido a partir do uso de períodos simples.
- C) é um texto com presença de caracteres líricos, apresentado em uma estrutura semântica rebuscada e poética.
- D) considerando a forma de construção em frases simples e de apelo cotidiano, trata-se de um texto de forte tom cronístico.
- E) o texto se fundamenta em caracteres próprios ao épico, por isso a apelação ao dialógico.

**A questão 8 refere-se ao texto abaixo.**

O que há entre a vida e a morte? Uma curva ponte. Não obstante, se eu não compusesse este capítulo, padeceria o leitor um forte abalo, assaz danoso ao efeito do livro. Saltar de um retrato a um epitáfio pode ser real e comum: ao leitor, entretanto, não se refugia no livro, senão para escapar à vida.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Em Obra completa. Rio de Janeiro: J. Aguilar, 1959.

**8. A relação semântica do elemento articulador “não obstante” coincide com a que aparece em qual das orações abaixo?**

- A) “Também não achei melhor título para a minha narração – se não tiver outro daqui até ao fim do livro [...]”.
- B) “[...] na prática faziam-se hábeis, sinuosas, surdas, e alcançavam o fim proposto, não de salto, mas aos saltinhos [...]”.
- C) “Eis aí mais um mistério para ajuntar aos tantos deste mundo. Apesar de tudo, jantei bem e fui ao teatro [...]”.
- D) “Assim preencho as lacunas alheias; assim podes também preencher as minhas [...]”.
- E) “Desde que a viu animou-me muito no nosso amor [...]”.

**A questão 9 refere-se ao texto abaixo.**

Fui contando nos dedos os motivos que deveriam levar a que o grupo se alegrasse: a lareira crepitava na noite fria, uma amizade generosa circulava entre nós, três bebês dormiam ali perto, na sala ao lado, ouviam-se risadas e, apesar de sermos na pequena roda mais ou menos calejados pelas perdas da vida, tínhamos os nossos ganhos em experiência, amores, conhecimento, esperança.

LUFT, Lya. *Veja*, 28 jul. 2004.

**9. Assinale a alternativa que se refere diretamente ao argumento central da autora.**

- A) Mesmo com os poucos motivos para a alegria e diante das perdas, as experiências, o conhecimento, amores e esperança eram motivos para a satisfação.
- B) Há banalidades que tornam as pessoas alegres, mas, face aos dissabores da vida, muita coisa pode não representar nada, não expressar aquilo que a trajetória de cada um revela.
- C) Tratava-se de pessoas que procuravam motivos para obter a alegria; todavia, as experiências, os amores, o conhecimento e a esperança poderiam representar exemplos de perdas.
- D) Havia pessoas que não encontravam motivos para alegria, apesar das mãos calejadas, das experiências e dos conhecimentos adquiridos durante a vida.
- E) Havia uma lista pequena de motivos para se obter a alegria, que era insignificante, mas, mesmo assim, avultava-se a carência da felicidade.

**A questão 10 refere-se ao texto abaixo.**

Estou me despedindo desse espaço e deixo um abraço para aqueles que acompanharam minhas palavras, porque são elas que contam no fim da história. As tais palavras costumam ser especialmente travessas e ariscas. São elas que vão ficar no fim das contas, ao lado dos anéis. Apenas as palavras, cada uma delas, todas arrumadas, em seus vestidos alegres, as bocas vermelhas, agrupadas para uma fotografia num dia claro de verão.

FALABELLA, Miguel. *Istoé*. 23 fev. 2011.

**10. Esse fragmento foi extraído de uma crônica moderna. Que elementos comprovam essa afirmação?**

- A) Uso de períodos compostos por subordinação e estrutura vocabular rebuscada.
- B) Estrutura narrativa completa: espaço, tempo, personagens, enredo, foco narrativo etc.
- C) Estrutura semântica acessível, aliada a uma narrativa simples e direta.
- D) Tentativa de se obter um argumento plausível e conclusivo.
- E) Presença de uma base argumentativa fundamentada em problema e hipóteses.

**A questão 11 refere-se ao poema abaixo.**

Dorme, ruazinha... É tudo escuro...  
E os meus passos, quem é que pode ouvi-los?  
Dorme o teu sono sossegado e puro,  
Com teus lampiões, com teus jardins tranquilos...

QUINTANA, Mário. *Poesias*. São Paulo: Ática, 2002, p. 29.

**11. A estrofe acima, extraída do poema “Rua dos Cataventos II”, apresenta**

- A) uma visão objetiva dos espaços imaginários.
- B) uma paisagem poética, destituída de caracteres subjetivos.
- C) uma relação intimista entre o poeta e a rua.
- D) um mundo transcendental e desconhecido do poeta.
- E) uma forma racional de se conceber as lembranças e imagens da rua.

**A questão 12 refere-se ao texto abaixo.**

Numa noite em que voltei para casa muito bêbado de uma de minhas andanças pela cidade, achei que o gato evitava minha presença.

POE, Edgar Allan. *Histórias extraordinárias*. São Paulo: Larousse Jovem, 2005.

**12.** A oração “que o gato evitava minha presença”, sintaticamente, é

- A) o sujeito do verbo “achar”.
- B) um complemento verbal.
- C) um complemento nominal.
- D) um predicativo.
- E) um aposto.

**A questão 13 refere-se ao texto abaixo.**

[...] que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita, e esplende, e estremece, e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.

BRAGA, Rubem. *Ai de ti, Copacabana*. Editora do Autor: Rio de Janeiro, 1960.

**13.** Sobre as vírgulas utilizadas no trecho sublinhado, é correto afirmar:

- A) trata-se de um efeito estético, pois não há fundamentação na gramática normativa.
- B) foram empregadas de forma irregular, pois não se colocam vírgulas antes de conjunção aditiva.
- C) se a conjunção aditiva ocorre em repetidas vezes, é facultado o uso da vírgula.
- D) as vírgulas estão inadequadas. O correto seria utilizar o ponto.
- E) quando a conjunção aditiva vem repetida, o uso é facultado à primeira vírgula da sentença.

**A questão 14 refere-se ao fragmento de texto abaixo.**

[...] não podia tirar os olhos daquela criatura de quatorze anos, alta, forte e cheia, apertada em um vestido de chita, meio desbotado. Os cabelos grossos, feitos em duas tranças, com as pontas atadas uma à outra, à moda do tempo, desciam-lhes pelas costas. Morena, olhos claros e grandes, nariz reto e comprido, tinha a boca fina e o queixo largo. As mãos, a despeito de alguns ofícios rudes, eram curadas com amor; não cheiravam a sabões finos nem águas de toucador, mas com água de poço e sabão comum, trazia-as sem mácula. Calçava sapatos de duraque, rasos e velhos, a que ela mesma dera alguns pontos. [...]

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/INL, 1977. p. 259.

**14.** A respeito da tipologia textual, o fragmento é

- A) descritivo e indicia, por meio do retrato físico, a situação de uma personagem de condição modesta.
- B) descritivo e traça o perfil psicológico da personagem na direção de ambiguidade que a caracteriza.
- C) narrativo e lança aos leitores detalhes da personagem sob perspectiva cronológica.
- D) dissertativo e denuncia, por meio dos próprios acontecimentos apresentados, a classe social e o caráter da personagem.
- E) narrativo e retrata, em breves traços, que a personagem funciona como mobilizadora do poder de sedução.

**A questão 15 refere-se à tirinha abaixo.**



Disponível em: <http://calvinandharoldo.tumblr.com/page/2>. Acesso em: 1º abril de 2014.

**15.** Dada as seguintes afirmativas acerca do texto dos quadrinhos,

- I. Os vocábulos “tão” (1º quadrinho) e “talvez” (3º quadrinho) exercem a mesma função sintática.
- II. No segundo quadrinho, a colocação pronominal aparece em desacordo com a norma culta.
- III. Os pronomes “disso” (2º quadrinho) e “essa” (4º quadrinho) são mecanismos de coesão gramatical, palavras fóricas cujas referências são catafóricas.
- IV. O vocábulo “que” em: “que exista uma solução...” (4º quadrinho) introduz uma oração subordinada adjetiva.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) IV, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

## RASCUNHOS

16. Se a afirmação “ela é alagoana ou pernambucana” é VERDADEIRA para Sra. Diana, qual das afirmações em relação a ela é necessariamente FALSA?

- A) Ela não nasceu em Alagoas.
- B) Ela não nasceu em Pernambuco.
- C) Ela nasceu na Bahia.
- D) Ela nasceu em Alagoas ou em Pernambuco.
- E) Ela não nasceu em Sergipe.

17. Mensalmente, Dona Mariana reserva 10% de sua remuneração para a mesada dos seus três netos, cujas idades são 12, 8 e 6 anos. Se o quinhão de cada neto é proporcional a sua idade, num mês em que a remuneração de Dona Mariana foi R\$ 1 560,00, o neto mais velho recebeu uma mesada de

- A) R\$ 36,00.
- B) R\$ 48,00.
- C) R\$ 52,00.
- D) R\$ 72,00.
- E) R\$ 156,00.

18. Solicitou-se ao Auxiliar Administrativo Geraldo lançar numa planilha as notas dos alunos de uma disciplina do curso de Doutorado em Física Quântica. Após a digitação de quatro notas, ele percebeu que a prova do quinto aluno não estava no envelope que lhe tinham entregue. Sendo proativo, Geraldo contatou o professor da disciplina, que se lamentou: não sei onde está a prova, mas sei que a média da turma foi 5,0. Se as notas digitadas estão na tabela seguinte,

| Aluno     | Nota |
|-----------|------|
| Antônio   | 5,0  |
| Carla     | 4,0  |
| Gisele    | 6,0  |
| Josenildo | 3,0  |
| Juliana   |      |

a nota da Juliana foi

- A) 2,0.
- B) 5,0.
- C) 6,0.
- D) 7,0.
- E) 8,0.

RASCUNHOS

19. Se A e B são dois algarismos do sistema decimal de numeração, dadas as afirmações,

- I. O inteiro AB24 é divisível por 4.
- II. O inteiro AAA é múltiplo de 3.
- III. O inteiro AB1 é primo.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I e II, apenas.
- B) I, II e III.
- C) I e III, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

20. Para cada nota bimestral, um professor de uma universidade pública realiza dois tipos de avaliação: uma prova escrita e uma avaliação continuada de acordo com a participação dos alunos nas aulas e em atividades extraclasse. A avaliação continuada é “pontuada” através de estrelas, cada uma valendo um acréscimo de 5% na nota da prova escrita.

Se a tabela abaixo apresenta a quantidade de estrelas obtidas e as notas da prova escrita de três alunos,

| Aluno   | Estrelas | Prova Escrita | Nota Bimestral |
|---------|----------|---------------|----------------|
| Débora  | 8        | 4,0           |                |
| Gisele  | 6        | 6,0           |                |
| Juliana | 10       | 4,0           |                |

a coluna relativa à Nota Bimestral será preenchida, de cima para baixo, com

- A) 6,0; 6,0; 7,0.
- B) 5,6; 7,8; 6,0.
- C) 7,2; 9,6; 8,0.
- D) 4,8; 6,9; 4,9.
- E) 4,0; 3,0; 5,0.

21. Para se cadastrar num provedor de e-mail, Dona Dirce precisava escolher uma senha com oito caracteres, dentre letras e algarismos. Pensando em facilitar a memorização, ela optou por uma senha que começasse com três letras minúsculas distintas seguidas de cinco algarismos também distintos. Inspirada no nome do seu marido, as letras escolhidas foram a, r e i e, ainda objetivando facilidades de memorização, os algarismos escolhidos foram os que representam números ímpares. Nessas condições, quantas senhas Dona Dirce pode escolher?

- A) 1
- B)  $\frac{5!}{3!}$
- C) 5!
- D)  $3! + 5!$
- E)  $3! \cdot 5!$

RASCUNHOS

22. Mensalmente, o Sr. Cardoso dá mesada aos seus três netos. O valor da mesada não é fixo e nem a distribuição é uniforme. Na verdade, e para que cada um fizesse jus ao dinheiro recebido, era exigida dos netos a solução de um problema (quem resolvesse primeiro ganhava o maior quinhão e, assim, sucessivamente). No mês passado, o Sr. Cardoso anunciou:

1. O total a ser distribuído é de R\$ 140,00.
2. A diferença entre o maior valor e o intermediário é a metade da diferença entre este e o menor valor.
3. O maior valor é o dobro do menor.

Nestas condições, o neto que resolveu o problema por último recebeu

- A) R\$ 20,00.
- B) R\$ 30,00.
- C) R\$ 40,00.
- D) R\$ 50,00.
- E) R\$ 60,00.

23. Que número positivo é uma unidade maior que seu inverso?

- A)  $\frac{1-\sqrt{5}}{2}$
- B)  $\frac{-1+\sqrt{5}}{2}$
- C)  $\frac{1+\sqrt{5}}{2}$
- D)  $\frac{-1-\sqrt{5}}{2}$
- E) 1

24. Se observarmos que

$$\begin{aligned}2 + 4 &= 6, \\2 + 4 + 6 &= 12, \\2 + 4 + 6 + 8 &= 20, \\2 + 4 + 6 + 8 + 10 &= 30,\end{aligned}$$

e soubermos que esse padrão se mantém indefinidamente, o valor da soma  $2 + 4 + 6 + 8 + 10 + \dots + 100$  é

- A) 10 100.
- B) 9 900.
- C) 2 550.
- D) 2 450.
- E) 30.

25. Se a soma de dois números reais é igual ao dobro da diferença entre eles, então o quadrado do maior deles é

- A) o triplo do quadrado do menor.
- B) a metade do triplo do quadrado do menor.
- C) a quarta parte do nônio do quadrado menor.
- D) o nônio do quadrado do menor.
- E) o dobro do quadrado do menor.



## NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

26. Dadas a seguir as regras deontológicas previstas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal,

- I. Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas.
- II. Ao servidor não basta ser honesto; ele tem ainda que parecer honesto, evitando qualquer local ou conduta que possa levantar dúvidas quanto à sua probidade, mesmo que internamente saiba que não está fazendo algo errado.
- III. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, integra-se na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

verifica-se que está(ao) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

27. De acordo com a Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, não atenta contra o princípio da continuidade do serviço público a sua interrupção em situação de emergência ou após prévio aviso, nas seguintes hipóteses:

- A) por razões de ordem técnica ou de segurança das instalações e por inadimplemento do usuário, considerado o interesse da coletividade.
- B) por inadimplemento do usuário e em razão de greve no serviço público.
- C) por caso fortuito ou força maior e em razão de greve no serviço público, desde que esta seja considerada legal pelo Judiciário.
- D) por razões de segurança das instalações e em decorrência de obras públicas ou privadas que impeçam a execução do serviço.
- E) por caso fortuito e em razão de calamidades públicas.

28. O uso de poderes administrativos pela autoridade pública

- A) é lícito mesmo quando praticado o ato com fim diverso daquele exigido pela lei.
- B) não é lícito, tendo em vista que o poder pertence exclusivamente ao Estado e não aos seus agentes.
- C) é considerado abusivo quando a autoridade, atuando dentro dos limites da competência legalmente conferida, busca o fim exigido pela lei.
- D) é justificado em razão da instrumentalidade da função administrativa, que visa realizar concretamente o interesse público.
- E) somente é permitido no âmbito da Administração Direta.

29. O poder administrativo de polícia se manifesta através de atos

- A) de direito público e de direito privado.
- B) preventivos, fiscalizadores e repressivos.
- C) normativos constitucionais, legais e infralegais.
- D) de direito penal, administrativo e civil.
- E) praticados por qualquer pessoa jurídica.

30. O princípio da autotutela significa que

- A) os atos administrativos devem ser praticados com observância das formalidades essenciais à garantia dos direitos dos administrados.
- B) devem ser adotadas, no âmbito administrativo, formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
- C) a Administração deve anular seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade, e pode revogá-los por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- D) os processos administrativos devem ser impulsionados de ofício, sem prejuízo da atuação dos interessados.
- E) a Administração tem o direito de defender seus próprios interesses em juízo.

31. A aplicação de sanções pode decorrer diretamente de quais poderes administrativos?

- A) Poder vinculado, poder regulamentar e poder de polícia.
- B) Poder disciplinar, poder discricionário e poder jurisdicional.
- C) Poder regulamentar, poder vinculado e poder jurisdicional.
- D) Poder disciplinar, poder hierárquico e poder de polícia.
- E) Poder normativo, poder discricionário e poder hierárquico.

32. Dadas as afirmativas a seguir sobre o princípio da publicidade,

- I. Os atos internos da Administração precisam ser publicados no *Diário Oficial* para poder produzir os efeitos que lhes são próprios.
- II. São exceções ou relativizações do princípio o sigilo imprescindível à segurança da sociedade e do Estado e a preservação da intimidade dos envolvidos.
- III. A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.



**33.** São exemplos de prerrogativas decorrentes do princípio da supremacia do interesse público sobre os interesses particulares:

- A) desapropriação e extinção unilateral de contratos administrativos.
- B) obrigatoriedade de licitar e privilégios processuais.
- C) conclusão de contratos e realização de obras.
- D) direito de ação e imperatividade dos atos.
- E) sujeição a controle e poder discricionário.

**34.** De acordo com a Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, considera-se adequado o serviço público que satisfaz as condições de

- A) continuidade, eficiência, imperatividade, segurança jurídica, gratuidade, impessoalidade e moralidade.
- B) regularidade, eficácia, segurança, modernidade, generalidade, cortesia na sua prestação e gratuidade.
- C) regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas.
- D) eficácia, segurança jurídica, gratuidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, amplitude e observância do tratamento prioritário.
- E) continuidade, legalidade, impessoalidade, moralidade, devido processo legal, presunção de legitimidade e amplitude.

**35.** Dadas as afirmativas a seguir quanto aos serviços públicos,

- I. Além de prestar diretamente os serviços públicos, o Estado pode se utilizar das formas de prestação indireta, das quais são exemplos a outorga a pessoas da Administração Indireta e a delegação a particulares por meio de concessão ou permissão.
- II. A parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, também é forma de prestação indireta de serviço público.
- III. As agências executivas são entidades da Administração Indireta criadas com a finalidade de prestar serviços públicos em lugar do Poder Executivo.
- IV. As sociedades de economia mista e as empresas públicas são entidades criadas com o fim de exploração de atividade econômica pelo Estado, sendo vedada a elas a prestação de serviços públicos.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**36.** Assinale a alternativa em que a palavra Brasil está grafada corretamente segundo a grafia Braille para a língua portuguesa.

- A) 1ª cela: pontos (4 e 6); 2ª cela: pontos (1 e 2); 3ª cela: pontos (1, 2, 3 e 5); 4ª cela: pontos (1); 5ª cela: pontos (2, 3 e 4); 6ª cela: pontos (2 e 4); 7ª cela: pontos (1, 2 e 3).
- B) 1ª cela: pontos (1 e 3); 2ª cela: pontos (1 e 2); 3ª cela: pontos (1, 2, 3 e 5); 4ª cela: pontos (1); 5ª cela: pontos (2, 3 e 4); 6ª cela: pontos (2 e 4); 7ª cela: pontos (1, 2 e 3).
- C) 1ª cela: pontos (1 e 2); 2ª cela: pontos (1, 2, 3 e 5); 3ª cela: pontos (1); 4ª cela: pontos (2, 3 e 4); 5ª cela: pontos (2 e 4); 6ª cela: pontos (1, 2 e 3).
- D) 1ª cela: pontos (4 e 6); 2ª cela: pontos (1 e 2); 3ª cela: pontos (1, 2, 3 e 5); 4ª cela: pontos (1); 5ª cela: pontos (2, 3 e 4); 6ª cela: pontos (2 e 4); 7ª cela: pontos (6); 8ª cela: pontos (2).
- E) 1ª cela: pontos (4 e 6); 2ª cela: pontos (1 e 2); 3ª cela: pontos (1, 2, 3 e 5); 4ª cela: pontos (1); 5ª cela: pontos (1, 3, 5 e 6); 6ª cela: pontos (2 e 4); 7ª cela: pontos (1, 2 e 3).

**37.** Assinale a alternativa que representa o algarismo romano XIV de acordo com a grafia Braille para a língua portuguesa.

- A) 1ª cela: pontos (1 e 3); 2ª cela: pontos (1, 3, 4 e 6); 3ª cela: pontos (2 e 4); 4ª cela: pontos (1, 2, 3 e 6).
- B) 1ª cela: pontos (4 e 6); 2ª cela: pontos (4 e 6); 3ª cela: pontos (1, 3, 4 e 6); 4ª cela: pontos (1 e 5); 5ª cela: pontos (1, 2, 3 e 6).
- C) 1ª cela: pontos (4 e 6); 2ª cela: pontos (4 e 6); 3ª cela: pontos (1, 3, 4 e 6); 4ª cela: pontos (2 e 4); 5ª cela: pontos (1, 2, 3 e 6).
- D) 1ª cela: pontos (3, 4, 5 e 6); 2ª cela: pontos (1); 3ª cela: pontos (1, 4 e 5).
- E) 1ª cela: pontos (4 e 6); 2ª cela: pontos (1, 3, 4 e 6); 3ª cela: pontos (2 e 4); 4ª cela: pontos (1, 2, 3 e 6).

**38.** O sistema Braille, para ser registrado em papel, necessita de instrumentos próprios e especializados. Assinale a alternativa que contém a ordem cronológica correta do surgimento desses equipamentos.

- A) 1º: Punção; 2º: Reglete; 3º: Máquina de datilografia Braille.
- B) 1º: Imprensa Braille; 2º: Reglete; 3º: Máquina de datilografia Braille.
- C) 1º: Máquina de datilografia Braille; 2º: Reglete; 3º: Impressora Braille.
- D) 1º: Reglete; 2º: Máquina de datilografia Braille; 3º: Impressora Braille.
- E) 1º: Linha Braille; 2º: Imprensa Braille; 3º: Impressora Braille.



39. O sistema de escrita Braille é basicamente composto por 6 pontos dispostos em duas colunas em um retângulo denominado Cella Braille. Esses pontos são numerados para definir a posição de cada um dentro do retângulo. Na primeira coluna de pontos, à esquerda, numerados, de cima para baixo, os pontos (1, 2 e 3), e a segunda coluna na direita, os pontos (4, 5 e 6), respectivamente. Os pontos (1, 2, 3, 4, 5 e 6), também chamados de Cella cheia, representam que letra na grafia Braille para a língua portuguesa?

- A) (á)
- B) (i)
- C) (à)
- D) (é)
- E) (ê)

40. Dos muitos recursos de tecnologia assistiva disponíveis para as pessoas com deficiência visual estão os *softwares* de impressão Braille. Esses *softwares* são fundamentais para a transcrição de textos digitais para o Braille. Assinale a alternativa que contenha somente nomes de *softwares* dedicados a essa finalidade específica.

- A) Dosvox e Braille Fácil
- B) winBraille e Braille Fácil
- C) winBraille e Dosvox
- D) JAWS e winBraille
- E) Braille Fácil e NVDA

41. Os leitores de tela são *softwares* que possibilitam a interação da pessoa com deficiência visual em várias plataformas como Windows, Linux, Android e IOS. No trabalho, em casa e no lazer, essa tecnologia assistiva é fundamental para a inclusão social e digital da pessoa cega ou com baixa visão. Qual a principal função dos leitores de tela nos sistemas operacionais?

- A) Trabalhar em conjunto com um sintetizador de voz oferecendo retorno em áudio de conteúdos, menus e controles.
- B) Alterar o sistema operacional para que as linhas de comando fiquem acessíveis para as pessoas com deficiência visual.
- C) Agregar os comandos do *mouse* exclusivamente ao teclado.
- D) Ler audiobooks, livros falados e todo o conteúdo de texto disponível na tela do computador.
- E) Gerenciar prompts de configuração de acessibilidade em conjunto com leiautes de páginas HTML para garantir a acessibilidade de pessoas cegas.

42. No sistema Braille, para representar alguns símbolos, precisamos utilizar de uma estratégia conhecida como sinais compostos ou símbolo composto. Qual dos símbolos abaixo pode ser considerado composto na grafia Braille para a língua portuguesa?

- A) ;
- B) "
- C) @
- D) =
- E) (

43. A adoção do sinal de número na grafia Braille é fundamental para potencializar o código diante da demanda de representação de símbolos por códigos limitados a 63 combinações diferentes. O sinal de número é representado pelos pontos

- A) (3, 4 e 5).
- B) (3, 4, 5 e 6).
- C) (1, 2, 3 e 6).
- D) (1, 4, 5 e 6).
- E) (4 e 6).

44. Em relação ao histórico do sistema Braille no Brasil, podemos considerar que

- A) o Brasil resistiu muito em utilizar o sistema Braille para a leitura e escrita, criado por Louis Braille, e por conta disso somente começou a ser utilizado em meados do século XX.
- B) o sistema Braille, criado por Louis Braille, foi adotado logo na criação do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, em 1954; porém, devido a sua complexidade, logo deixou de ser utilizado, voltando a ser adotado nos anos 70.
- C) o sistema Braille, criado por Louis Braille, foi adotado logo na criação do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, em 1954, e até os anos 40 foi utilizado em sua forma original. Após a isso, passou por modificações por conta de reformas ortográficas, mas nunca deixou de ser utilizado no país.
- D) o Brasil resistiu muito em utilizar o sistema Braille para a leitura e escrita e apenas começou a utilizá-lo nos anos 40 em sua forma original, que se mantém até os dias atuais.
- E) o sistema Braille, criado por Louis Braille, foi adotado logo na criação do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, em 1954, e até hoje é utilizado em sua forma original.

45. O soroban, aparelho utilizado por pessoas cegas e com baixa visão na efetuação de operações matemáticas, tem sido temática em diversos manuais direcionados a usuários e professores. As abordagens, em geral, descrevem este aparelho, seu manejo, metodologias empregadas em sua utilização, além de listas de exercícios práticos. Na sua régua de numeração são encontrados traços e pontos. Os traços são indicativos de

- A) ordens de cada classe, ou barra de fração, ou vírgula decimal, ou sinal de índice de potência.
- B) sinais operacionais, ou barra de fração, ou vírgula decimal, ou sinal de índice de potência.
- C) separação de classes, ou barra de fração, ou vírgula decimal, ou sinal de índice de potência.
- D) barra de fração, ou vírgula decimal, ou sinal de índice de potência, ou sinal de igual.
- E) separação de números romanos, ou barra de fração, ou vírgula decimal, ou sinal de índice de potência.

46. De uma forma geral, para a grafia de um texto em língua portuguesa deve ser utilizado papel com a seguinte gramatura:

- A) 40 (quarenta) gramas.
- B) 80 (oitenta) gramas.
- C) 120 (cento e vinte) gramas.
- D) 160 (cento e sessenta) gramas.
- E) 200 (duzentos) gramas.



47. As impressoras Braille são equipamentos que agilizam muito a produção de material Braille como livros, folhetos, revistas e textos em geral. Tanto no painel de controle da própria impressora ou no *software* de impressão Braille, podemos encontrar um botão, uma configuração, denominada de impressão interpontos; estando essa função ativada, a máquina produzirá textos em Braille em formato?

- A) Frente e verso.
- B) Paisagem.
- C) Com maior espaçamento entre os pontos.
- D) Com linhas alternadas.
- E) Com colunas alternadas.

48. No soroban, o registro de  $3^2$  (três elevado ao quadrado) deverá ser feito da seguinte maneira:

- A) a base (3) no 1º eixo (unidades) da 1ª classe; o expoente (2) no 1º eixo à esquerda do 1º traço (unidades da 2ª classe).
- B) a base (3) no 1º eixo à esquerda do 6º traço (unidades da 7ª classe); o expoente (2) no 3º eixo à direita do 6º traço (unidades da 6ª classe).
- C) a base (3) no 1º eixo à esquerda do 1º traço (unidades da 2ª classe); o expoente (2) no 3º eixo à direita do 1º traço (unidades da 1ª classe).
- D) a base (3) no 1º eixo à esquerda do 2º traço (unidades da 3ª classe); o expoente (2) no 3º eixo à direita do 2º traço (unidades da 2ª classe).
- E) a base (3) no 1º eixo à esquerda do 1º traço (unidades da 2ª classe); o expoente (2) no 3º eixo à direita do 2º traço (unidades da 2ª classe).

49. Das alternativas abaixo, qual representa de forma correta a expressão  $\sqrt{25}$  (raiz quadrada de 25), de acordo com o código matemático unificado no Brasil?

- A) 1ª cela: pontos (1, 2, 4 e 6); 2ª cela: pontos (1, 5 e 6); 3ª cela: pontos (3, 4, 5 e 6); 4ª cela: pontos (1 e 2); 5ª cela: pontos (1 e 5).
- B) 1ª cela: pontos (1, 3, 4 e 5); 2ª cela: pontos (1, 5 e 6); 3ª cela: pontos (3, 4, 5 e 6); 4ª cela: pontos (1 e 2); 5ª cela: pontos (1 e 5).
- C) 1ª cela: pontos (3, 4, 5 e 6); 2ª cela: pontos (1 e 2); 3ª cela: pontos (1, 2, 4 e 6); 4ª cela: pontos (3, 4, 5 e 6); 5ª cela: pontos (1 e 2); 6ª cela: pontos (1 e 5).
- D) 1ª cela: pontos (3, 4, 5 e 6); 2ª cela: pontos (1 e 2); 3ª cela: pontos (1, 2, 4 e 6); 4ª cela: pontos (1, 5 e 6); 5ª cela: pontos (3, 4, 5 e 6); 6ª cela: pontos (1 e 2); 7ª cela: pontos (1 e 5).
- E) 1ª cela: pontos (1, 2, 4 e 6); 2ª cela: pontos (1, 5 e 6); 3ª cela: pontos (1 e 2); 4ª cela: pontos (1 e 5).

50. As estruturas cíclicas da química são transcritas conforme suas representações em tinta. Aquelas que possuem representação específica no sistema comum também possuem uma simbologia Braille específica, como no caso do Benzeno. De acordo com a grafia química Braille, essa transcrição corresponde a um símbolo composto formado pelos pontos

- A) (1, 2 e 3; 4, 5 e 6).
- B) (2, 4 e 6; 1, 3 e 5).
- C) (1, 3 e 5; 2, 4 e 6).
- D) (1, 2 e 3; 4, 5 e 6).
- E) (4 e 6; 1 e 3).

51. Na transcrição em Braille do texto de uma nota de rodapé, o revisor deverá proceder da seguinte maneira:

- A) o texto da nota de rodapé deve seguir a mesma margem do corpo principal do texto e não deve haver nenhuma marca de separação entre eles.
- B) o texto da nota de rodapé deve ter margem diferenciada de dois ou três espaços e não deve haver nenhuma separação entre eles.
- C) o texto da nota de rodapé deve ter margem diferenciada de pelo menos 10 espaços e deve ser separado por uma linha de ponto iniciada desde o primeiro espaço e preenchida até, pelo menos, um terço da linha.
- D) o texto da nota de rodapé deve ter margem diferenciada de dois ou três espaços e ser separado por uma linha de ponto iniciada desde o primeiro espaço e preenchida até, pelo menos, um terço da linha.
- E) o texto da nota de rodapé deverá sempre ser transcrito no fim do texto principal.

52. Em termos de utilização, podemos dizer que o sistema Braille

- A) é um sistema de leitura e escrita em relevo exclusivo do Brasil e possível de apenas representar símbolos literais.
- B) é um sistema de leitura de pontos em relevo, empregado apenas em países latino-americanos e com possibilidades de uso na representação de símbolos matemáticos, químicos e musicais.
- C) é um sistema de leitura e escrita em relevo utilizado somente no Brasil e na França e com múltiplas possibilidades de representação.
- D) é um sistema de escrita em relevo em desuso no mundo todo por conta de suas limitadas possibilidades de representar símbolos matemáticos, fonéticos e informáticos.
- E) é um sistema de leitura e escrita em relevo mais utilizado no mundo e capaz de representar símbolos literais, matemáticos, químicos, fonéticos, informáticos, musicais, entre outros.



**53.** Utilizando o soroban, como deve ser registrado o número decimal 3,4567 (3 inteiros e 4567 décimos de milésimos)?

- A) Por conter 4 algarismos em sua parte decimal, terá o 4º traço como vírgula decimal. O 3, relativo ao número inteiro, à esquerda do 4º traço, na unidade da 5ª classe. A parte decimal (4567) deve estar à direita do 4º traço, décimo, centésimo, milésimo na 3ª classe e décimo milésimo na 2ª classe.
- B) Por conter 4 algarismos em sua parte decimal, terá o 2º traço como vírgula decimal. O 3, relativo ao número inteiro, à esquerda do 2º traço, na unidade da 3ª classe. A parte decimal (4567) deve estar à direita do 2º traço, décimo, centésimo, milésimo e décimo milésimo na 2ª classe.
- C) Por conter 4 algarismos em sua parte decimal, terá o 3º traço como vírgula decimal. O 3, relativo ao número inteiro, à esquerda do 3º traço, na unidade da 4ª classe. A parte decimal (4567) deve estar à direita do 3º traço, décimo, centésimo, milésimo e décimo milésimo na 2ª classe.
- D) Por conter 4 algarismos em sua parte decimal, terá o 2º traço como vírgula decimal. O 3, relativo ao número inteiro, à esquerda do 2º traço, na unidade da 3ª classe. A parte decimal (4567) deve estar à direita do 4º traço, décimo, centésimo, milésimo na 3ª classe e décimo milésimo na 2ª classe.
- E) Por conter 4 algarismos em sua parte decimal, terá o 2º traço como vírgula decimal. O 3, relativo ao número inteiro, à esquerda do 2º traço, na unidade da 3ª classe. A parte decimal (4567) deve estar à direita do 2º traço, décimo, centésimo, milésimo na 2ª classe e décimo milésimo na 1ª classe.

**54.** As tecnologias da informação têm-se mostrado valiosas para a ampliação do acesso à informação pelas pessoas com deficiência visual. Dentre os recursos mais utilizados, temos os leitores de tela, que podem ser definidos como:

- A) são programas informáticos que capturam toda e qualquer informação apresentada sob a forma de texto e transforma-a em informação auditiva, com um emprego de um sintetizador de voz. Os principais leitores de tela utilizados no Brasil são o Eloquency, Voxin e Festival.
- B) são programas operacionais que capturam toda e qualquer informação apresentada sob a forma de texto na tela de um computador e transforma-a em informação auditiva. Os principais sistemas operacionais que permitem esta leitura da tela são Windows, Winvox e Linux.
- C) são softwares que capturam a informação apresentada sob a forma de texto na tela de um computador e transforma-a em informação falada, com um emprego de um sintetizador de voz. Os principais leitores de tela utilizados no Brasil são os Jaws, DosVox, NDVA, Virtual Vision e Orca.
- D) são programas informáticos que transformam a informação apresentada sob a forma de texto em informação falada. Os principais leitores de tela utilizados no Brasil são o Eloquency, DosVox, Voxin, Jaws e Festival.
- E) são programas informáticos que transformam a informação apresentada sob a forma de texto da tela de monitores de computadores em informação falada, porém praticamente ainda não são utilizadas no Brasil por seu alto custo.

**55.** Na operação de adição com números naturais, sem agrupamento e não abreviada,  $16 + 23$ , o operador deverá proceder da seguinte maneira:

- A) registrar a 1ª parcela (16) nas ordens das dezenas e unidades da 1ª classe; a 2ª parcela (23), nas ordens das dezenas e unidades da 3ª classe; repetir a 2ª parcela (23) nas ordens das dezenas e unidades da 7ª classe. A seguir, inicie a operação pela soma das dezenas (1+2) e substitua o 2 da ordem das dezenas da 7ª classe e registre o 3. Por fim, some as unidades – remova o 3 e registre o 9 unidades, totalizando 39.
- B) registrar a 2ª parcela (23) nas ordens das dezenas e unidades da 7ª classe; a 1ª parcela (16), nas ordens das dezenas e unidades da 5ª classe; repetir a 2ª parcela (23) nas ordens das dezenas e unidades da 1ª classe. A seguir, inicie a operação pela soma das dezenas (1+2) e substitua o 2 da ordem das dezenas da 1ª classe e registre o 3. Por fim, some as unidades – remova o 3 e registre o 9 unidades, totalizando 39.
- C) registrar a 1ª parcela (16) nas ordens das dezenas e unidades da 1ª classe. A 2ª parcela não precisa ser registrada e é somada diretamente. A seguir, inicie a operação pela soma das dezenas (1+2) e substitua o 2 da ordem das dezenas da 1ª classe e registre o 3. Por fim, some as unidades – remova o 3 e registre o 9 unidades, totalizando 39.
- D) registrar a 1ª parcela (16) nas ordens das dezenas e unidades da 7ª classe. A 2ª parcela não precisa ser registrada e é somada diretamente. A seguir, inicie a operação pela soma das dezenas (1+2) e substitua o 2 da ordem das dezenas da 1ª classe e registre o 3. Por fim, some as unidades – remova o 3 e registre o 9 unidades na 1ª classe, totalizando 39.
- E) registrar a 1ª parcela (16) nas ordens das dezenas e unidades da 7ª classe; a 2ª parcela (23) nas ordens das dezenas e unidades da 5ª classe; repetir a 2ª parcela (23), nas ordens das dezenas e unidades da 1ª classe. A seguir, inicie a operação pela soma das dezenas (1+2) e substitua o 2 da ordem das dezenas da 1ª classe e registre o 3. Por fim, some as unidades – remova o 3 e registre o 9 unidades na 1ª classe, totalizando 39.

**56.** De acordo com a grafia química Braille no Brasil, os índices inferiores à direita, representativos do número de átomos nas fórmulas das substâncias químicas, devem ser transcritos da seguinte forma:

- A) na parte inferior da cela Braille, sem indicativo de posição e sem sinal de algarismo.
- B) na parte superior da cela Braille, sem indicativo de posição e sem sinal de algarismo.
- C) na parte inferior da cela Braille, sem indicativo de posição e com sinal de algarismo.
- D) na parte inferior da cela Braille, com indicativo de posição e sem sinal de algarismo.
- E) na parte superior da cela Braille, com indicativo de posição e com sinal de algarismo.



**57.** Na paginação da transcrição Braille, segundo as normas técnicas para A PRODUÇÃO DE TEXTOS EM Braille, a numeração das páginas em Braille deverá ser seguida, sem perder a continuidade, mesmo que haja páginas em branco ou que o livro produza dois ou mais volumes. As páginas do livro transcrito deverão ser numeradas da seguinte forma:

- Na primeira linha, a partir da terceira cela à esquerda da página, o número da página do texto em tinta que está sendo transcrito.
- À direita da página, o número em sequência do texto em Braille.

Observação: Sempre que o fim das páginas em Braille e em tinta não for coincidente, pode-se indicar a mudança de página do texto em transcrição, colocando, entre espaços, o sinal de transpaginação. Esse sinal é representado da seguinte forma:

- A) pontos 2 e 5 seguido dos pontos 2 e 5.
- B) ponto 1 seguido dos pontos 1 e 4.
- C) ponto 5 seguido dos pontos 2 e 5.
- D) ponto 3 seguido dos pontos 3 e 6.
- E) pontos 3 e 6 seguido pelos pontos 3 e 6.

**58.** Tem-se como regra para o posicionamento na operação de multiplicação de números naturais registrada em soroban que:

- A) soma-se o número de algarismos do multiplicador, mais o número de algarismos do multiplicando e este total será contado a partir da ordem das unidades da 1ª classe, na borda à direita do soroban.
- B) soma-se o número de algarismos do multiplicador, mais o número de algarismos do multiplicando, mais um eixo. Este total de eixos será contado a partir da ordem das unidades da 7ª classe, na borda à direita do soroban.
- C) soma-se o número de algarismos do multiplicando, mais três eixos. Este total de eixos será contado a partir da ordem das unidades da 1ª classe, na borda à direita do soroban.
- D) soma-se o número de algarismos do multiplicador, mais o número de algarismos do multiplicando, mais um eixo. Este total de eixos será contado a partir da ordem das unidades da 7ª classe, na borda à direita do soroban.
- E) soma-se o número de algarismos do multiplicador, mais o número de algarismos do multiplicando, mais um eixo. Este total de eixos será contado a partir da ordem das unidades da 1ª classe, na borda à direita do soroban.

**59.** A musicografia Braille é utilizada mundialmente para a escrita de cifras e partituras musicais no sistema Braille, o que possibilita o estudo aprofundado de músicos cegos em uma área complexa da música. De acordo com o código internacional da Musicografia Braille, os acidentes bemol e sustenido são representados pelos seguintes pontos Braille, respectivamente.

- A) Bemol pontos (1, 2 e 6), sustenido (1, 5 e 6).
- B) Bemol pontos (1, 2 e 6), sustenido (1, 4 e 6).
- C) Bemol pontos (1, 3 e 4), sustenido (1, 4 e 6).
- D) Bemol pontos (1 e 2), sustenido (2, 3 e 4).
- E) Bemol pontos (1, 2 e 6), sustenido (1, 2 e 6).

**60.** Foi em Paris, em uma das primeiras escolas para cegos da Europa, o Instituto Real dos Jovens Cegos, que Luiz Braille estudou e tomou conhecimento do invento que tinha como objetivo possibilitar a comunicação noturna entre oficiais nas campanhas de guerra denominado de sonografia, ou código militar. Foi esse invento que inspirou o jovem estudante a desenvolver o sistema de leitura e escrita que ficou mundialmente conhecido e posteriormente levaria o seu nome. Quem foi o responsável pela criação da sonografia?

- A) Valentin Haüy
- B) Frank Haven Hall
- C) Pellegrino Turri
- D) Charles Barbier
- E) Benjamin Constant